

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E. S. Paulo), 1 de Maio de 1927

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 41

Dr. Carlos de Campos

Ha homens que deixam um rastro de luz, na sua trajetória pela existência.

Vivos, sobressaem-se como essas palmeiras que abrem seus leques para o céu, mortos, inscrevem-se nas paginas da historia, iluminados pela gloria que é o sol dos que se foram.

Dentre estes, está a figura insinuante de Carlos de Campos, roubado tão cedo ao convívio dos brasileiros, quando occupava a suprema magistratura do seu Estado natal.

A morte veio brusco e injustamente num transo agitado da vida politica do Estado, quando a sua acção mediadora se tornava efficacissima na solução de magnos problemas.

Ainda é cedo, muito cedo para se fallar de Carlos de Campos.

Conductor de homens, ora como presidente da Camara Estadual, ora como leader da maioria, e de sua bancada na Camara Federal, ora como administrador capaz, nos diversos postos que lhe foram confiados, ora como advogado dos mais eruditos e atilados, ora como orador de uma elegancia e logica que faziam inveja, o Dr. Carlos de Campos tinha ainda outros predicados que tanto emolduravam a sua estrutura moral.

Seduzia a todos pela affabilidade de seu trato, era um apaixonado da divina arte e sobretudo um escravo do seu coração.

E si o coração é o orgam da sensibilidade, a arte era-lhe o eterno ritmo, ora derramando-se em cascatas de sons, ora espadanando-se em pedacos de via-lactea.

Por isso, jamais soube resistir os impulsos do brando sentimento, chegando até a musicar a sua plataforma de governo, quando indicado para a presidencia do Estado, com aquella phrase tão doce "o espirito condemna mas o coração perdona."

Educado na mais liberal das escolas, a sua tolerancia era por vezes até prejudicial á sua propria pessoa.

Ascendendo ao poder numa epocha em que havia sulcos profundos na politica do Estado, sulcos cavados pelo seu antecessor, não foi sem grande habilidade que conseguiu harmonisar quasi todas as correntes, promovendo numerosos accordos.

A sua morte, os seus funeraes tiveram a magia de se transubstanciarem numa apothese.

Os jornaes porfiaram em te-

cer-lhe os mais fortes elogios, todos elles, em coro unisono, proclamando-lhe a bondade illimitada, a sua proverbial cortezia.

Occupou a presidencia do Estado, foreado por circumstantias politicas, mas nunca a desejou.



Dr. CARLOS DE CAMPOS

Vanguardero da arte, escravo de seu coração, por certo não podia sentir-se bem, num posto, onde imperam as razões de Estado e as injunções politicas.

A "A Noticia" associa-se pensosa á grande magua que acaba de soffrer o Estado de São Paulo. R. R.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Logo que foi conhecida nesta cidade o trespasse do Dr. Carlos de Campos, o Sr. Prefeito Municipal promoveu as primeiras demonstrações de pesar, mandando hastear no Paço Municipal a bandeira Nacional á meia haste, envolvendo-a em crepe, suspendendo o expediente na sua repartição, mandando pedir no que foi attendido, ao commercio para cerrar as suas portas e providenciando para que fosse suspensa a sessão nocturna do cinema local.

S. S. enviou telegrammas de pesames á Exma. Viuva do Dr. Carlos de Campos, bem como ás altas autoridades do Estado, telegraphando tambem ao Deputado Dr. Gama Rodrigues, pedindo-lhe para que representasse a Camara de Cachoeira nos funeraes do eminente morto.

O professor João Palazzo director do Grupo Escolar, logo ao ser scienciado do doloroso acontecimento, suspendeu, de accordo com o regulamento, as aulas por tres

—Cumpro o doloroso dever de communicar a V. Exa. que neste momento, ás 7 horas da manhã, acaba de fallecer o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado. Attenciosas saudações.—José Lobo.

No proximo numero noticiaremos as homenagens prestadas e por prestar nesta cidade, á memoria do grande vulto desaparecido.

Notas & Factos

Dr. Alynther Werneck

O nosso preclaro amigo dr. Werneck, no recente e renhido pleito realizado em Petropolis, para a composição da Camara Municipal daquela cidade, obteve grande votação, sendo o terceiro na ordem da lista. Uma vez diplomados os vereadores eleitos, se reuniram para a verificação de poderes, sendo então eleito aquelle nosso amigo, para presidente da mesa provisoria, até que fosse constituída a definitiva.

Por essa e outras muitas deferencias recebidas de seus pares, o dr. Werneck se tornou em Petropolis, num cavalheiro a quem está reservado um bello futuro politico. Pela sua intelligencia e pelos seus predicados de caracter, s. s. tem conquistado amigos onde tem residido. Em Cachoeira, nós todos que muito o queremos, acompanhamos com interesse a sua carreira politica que se mostra tão promissora.

REGRESSARAM

de S. Lourenço, aonde estiveram passando uma temporada, os srs. Manoel Fontes e familia, senhoritas Margarida Porto e Iria Rocha e o sr. José Pereira de Vasconcellos.

ENFERMO

Acha-se enfermo o nosso assíduo leitor, sr. Jonas Boaventura, fazendeiro no Bairro do Palmital.

Calçado

Scatamacchia ?

Na Sapataria UNIÃO

RADIOTELEPHONIA

O sr. Carlos Pinto Filho, installou em seu confortavel palaceté á rua Bernardino de Campos, nesta cidade, um possante aparelho radiotelephonico. Numerosas têm sido as pessoas que ás horas aprazadas se dirigem á sua residencia para o fim de ouvir boa musica, discursos e as noticias mais frescas que se passam no mundo. Assim é que, ás 10 horas da noite, dos dias em que esteve enfermo o sr. Presidente do Estado, toda Cachoeira tinha conhecimento da marcha da molestia, pelo boletim medico radiotelephonico. Quando o "Jahu" cahiu ao mar, á noite, em Cachoeira já se sabia desse lamentavel accidente. E assim por diante, como sejam informações commercias, cambio, bolsa, etc.

E' digno, portanto, dos maiores applausos, o sr. Cacarer, que por essa forma vem de dotar Cachoeira de um grande melhoramento.

NINHARIAS

Caldas...esquecido

As festas jubilaires de Cachoeira vieram pôr em relevo um nome, que jamais poderemos esquecer—Manoel da Silva Caldas, fundador desta cidade.

Infelizmente, durante muitos annos, este nome viveu somente nos antigos annaes do Estado de São Paulo.

As festas, porem, vieram tira-lo dos archivos poeirentos e trouxeram-no, aureolado de gloria, para a galeria dos homens illustres a quem Cachoeira mais deve.

Não basta, porem, o que se fez. Caldas, o fundador desta terra, tem direito a maxima cousa.

Não pedirei para elle uma estatua nem uma placa na esquina d'uma rua, ou duma praça.

Lembrarei, somente, que o "Grupo Escolar", ao qual não foi dado, ainda, um nome, tome o de Manoel da Silva Caldas.

E', apenas uma divida que se paga; não é um favor que se outorga.

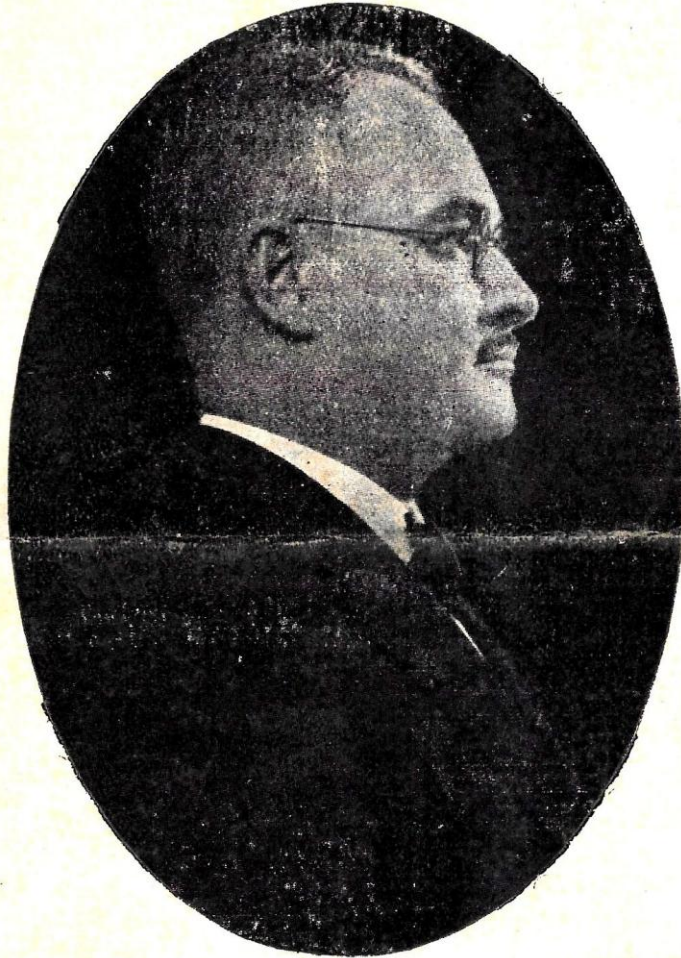
Se uma Locandeira já conseguiu immortalisar-se, vendo o seu nome dado a um suburbio desta cidade, não será demais que "ao Grupo Escolar" se dê o nome do "fundador de Cachoeira."

VIRIATO

Jean J.

A NOTICIA

Cachoeira (E. S. Paulo), 1 de Maio de 1927



::::: **Dr. CARLOS DE CAMPOS** :::::

SAUDOGENOL

O fortificante ideal. O aperitivo incomparavel — O estomachico sublime — O Tonic Real que será exposto á venda nas principais Pharmacias e Drogarias — BREVEMENTE

Empregado com êxito inconfundivel nas PESSOAS DEBILITADAS e FRACAS, assim como nos convalescentes de grandes enfermidades

Excita os MUSCULOS e o CORAÇÃO. Facilita as DIGESTÕES combatendo os dispeptias mais rebeldes e chronicas dando ao estomago um allivio immediato

Reparador infallivel das forcas é empregado com bastante proveito ás PESSOAS DEBILITADAS pelo esgotamento nervoso. Possui bellissimas propriedades hematogenicas fazendo engordar-se em pouco tempo, com verdadeira saude e vigor

A fabricação do SAUDOGENOL será na

Pharmacia Colombo
RUA BERNARDINO DE CAMPOS 24 — Cachoeira

Os pedidos deverão ser feitos ao Pharmaceutico-chimico

Christovam Colombo Torres
que é o unico proprietario e preparador do "SAUDOGENOL"

CACHOEIRA Est. de S. Paulo

Dr. José Coelho de Azevedo

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector Sanitário Marítimo, Ex-Interno do Hospital Hahemanniano, com pratica dos Hospitales do Rio Grande do Sul, Santa Casa e Maternidade do Rio de Janeiro

Da consulta na **Pharmacia Sta. Therezinha**

Atende chamados para fora — Preços Medicos

Cachoeira Est. de S. Paulo

ROQUE COZZI

GIURUGIAO-DENTISTA

CABINETE MONTADO A CAPRICH0

Trabalhos garantidos Preços Medicos

TRABALHA DAS 8 A'S 18 HORAS

Rua 15 de Novembro N. 19 Cachoeira

Carta de Arcias

COMO fôra em tempo divulgado, a commissão das obras da matriz obtivera a concessão, por tres mezes, do cinema local, para dar espectaculos em beneficio daquellas obras. Terminára a dez do mez passado, o praso do contracto. Foi uma idéa feliz, destinada a successo. O povo, divertindo-se, auxiliava eficazmente a esforcada commissão, no desempenho da ardua incumbencia que a si tomara. Não sei si o resultado economico foi ou não compensador. Nem isso syndiquei. Achei a idéa feliz porque offerencia oportunidade para as

personas de boa vontade levarem á dispendiosa obra, o seu indispensavel concurso. E isso verificouse. Entre elles um ha que, embora do dominio publico, não deve e nem pode ficar sem especial reparo: a louvabilissima dedicação da orchestra do Tenente Rodolpho Castro. Não faltara a um unico espectaculo da serie "pro ecclesia". Os serviços gratiosos, quasi nunca satisfazem. Falta-lhes o estímullo do lucro immediato ou recompensa em especie. Nem por ser a orchestra constituída de senhoritas e cavalheiros que collocam a Arte em plano superior, se poderá desconhecer o valor dos seus serviços no orçamento da commissão das obras da igreja. Computados na

Dr. Fausto Braga Villas-Boas

ADVOGADO

É ENCONTRADO EM SEU ESCRITORIO, Á RUA DR. MORAES FILHO N.º 15, ÁS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS, DAS 13 ÁS 16 HORAS.

Guaratinguetá

sua receita, devem representar somma bastante apreciavel.

Contrariamente á regra observada, sobre serviços gratiosos, o que todos testemunharam na orchestra fôra o desejo demonstrado, de aperfeiçoar cada vez mais as bellas musicas executadas, reformando continuamente o seu repertorio.

Não será sedico repetir o que já fôra escripto, q' a orchestra transformara os espectaculos do cinema em concertos a preços populares.

Entre as musicas concertantes do menor responsabilidade artistica, mas de apuradissimo gosto, destacam-se as mimosas composições "Triste pensieri" e "Violeta", que Straus subscreveria em sua especialidade. A satisfação e pontualidade, principalmente, das senhoritas entusiastas de Paganini não escaparam á observação da platéa intelligente e culta.

Contam que ellas, as violinistas, não gostam de musicas velhas. Devido á isso, a prodigiosa capacidade compositora do seu chefe, ia semanalmente brindando o fino publico com produções novas, em todos os generos de musica de salão. Muito novo ainda, ja o cinema local regista em sua chronica um triumpho que o tempo não dissipará: as encantadoras "seratas" do grupo orchestral, justamente cognominado orgulho de Arcias.

Triste pensieri! Quando mais?...

Falleceu nesta cidade d. Marianna Lima de Jesus Elme, esposa do sr. Abelardo Edgard Roberto Elme, filha do sr. Francisco José Ferreira e euinhada do sr. Benedito Elme, tabellião nesta comarca. A finada contava 26 annos de idade e morrera confortada com todos os sacramentos da igreja catholica, cuja religião sinceramente professava.

ORLANDO CESAR

OS ANNUCIOS PARA A

2.ª E 3.ª PAGINA DESTA FOLHA TÊM A SUA

TABELLA ORGANISADA.

Balancete da Semana Santa 1927

RECEITA	
Recebido da Commissão	1:880\$000
Idem, de um devoto	5\$000
	1:885\$000
DESPEZA	
3 Provisões	93\$000
Ao Revmo. Snr. Pe. Victorino Ferreira	550\$000
Ao Revmo. Snr. Frei Jacintho	100\$000
Gratificação ás Cantoras	300\$000
Ao Sacristão e ajudante	60\$000
Aos Coroilhas	300\$000
Impressão de Programmas	15\$000
A' Banda	140\$000
Viajens de automovel a Silveiras e em Cachoeira	90\$000
Despezas de hospedagem aos Padres	280\$600
Cirio e pinhas sabbado d'alleluia	48\$600
Aos Apostolos	27\$000
Pequenas despezas	15\$000
Ao Pe. José Machado	134\$800
	1:885\$000

Cachoeira, 28-IV-27.

Pe. José Machado

DIRECTORIA DE AGRICULTURA

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr. Secretario de Agricultura, Commercias e Obras Publicas, faço publico que na Directoria de Agricultura, á rua do Carmo n. 18, 3. andar, S. Paulo, acha-se aberta a matricula dos fructultores do Estado, afim de que os mesmos possam gozar das vantagens e favores que, opportunamente, lhes serão concedidos por lei, pelo que são elles convidados a preencher essa formalidade, quer pessoalmente, quer por informações enviadas por escripto. A matricula deve constar do nome do productor ou firma, localidade, área cultivada em alqueires, especies e variedades de fructas.

S. Paulo, 6 de abril de 1927.

Cyro Godoy

Director de Agricultura Interino

U. M. C.

Em sua ultima sessão ordinaria a Directoria da União de Moços Catholicos local, resolveu:

- 1.) Promover no dia 3 de Maio em sua sede social, uma sessão civica em commemoração á descoberta do Brasil, e um match de foot-ball entre o seu team e o do Sport C. Commercial, de Guará.
- 2.) Aceitar o socio Heitor Ventura, como zelador da sede social.
- 3.) Levár a effeito no dia 13 de Maio, um con-

vescote a pittoresco "Bambual Sombrio", com o concurso de um grupo theatral e musical.

4.) Designar o dia 24 de Maio para a realização da Festa dos Legionarios de São Luiz, constando de missa, communhão dos socios candidatos á legiãoarios, campeonato de ping e pong, enthronização do S. Coração de Jesus na sede da União, e sessão civica litteraria no Theatro Municipal, constando de conferencia, representação de uma peça e um bem organizado acto variado. Far-se-á nessa occasião a entrega de distinctivos aos Legionarios de S. Luiz.

Charadas

- 1-2—Grande é o sobrenome da fructa.
- 1-2—O instrumento destroe em actividade continua.
- 1-2—A condemnada matou no esconderijo.
- 1-1-2—Em Bahia o tecido é um numero que explica.

Vistas postaes

da CIDADE DE CACHOEIRA VENDE-SE NA CASA

Pedro II

NUTRIL XAVIER
O BRACO DIREITO DA SAUDE

FORÇA VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DA SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGANOS ENFRAQUECIDOS
EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APETITE -
DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com
sucesso nas
seguintes moles-
tias:



Mandae fazer vossos impressos
na uma ou mais cores na Casa PEDRO II

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Os lindos Postaes do altar de
SANTA THEREZINHA
já se acham a venda na
CASA PEDRO II a 300 reis
cada um

CASA PEDRO II CACHOEIRA
E. S. PAULO

Trabalhos Graphicos

OFFICINA MOVIDA A ELECTRICIDADE

<p>Livros em branco Caixas de papel fino Pennas, lapis e tinta de todas as qualidades. Objectos de escrip- torio. Enveloppes em branco. Papel quimico e hygienico Cadernos escolares</p>	<p>Papel almasso em resma. Sacos de pa- pel. Papel de seda Papel impermeavel Artigos para flores e para Instrumentos musi- caes. Artigos para — DESENHO — Etc. Etc.</p>
--	---

Rua 15 de Novembro — Tel. N.S. Aparecida

PHARMACIA S. THERERINHA

LOCALISADA NO PONTO MAIS
CENTRAL DE CACHOEIRA

RUA 15 DE NOVEMBRO
esquina da Praça Gal Glycerio

Serviço rapido e escriptuloso

Abre-se a qualquer hora da noite

Drogas e preparados nacionaes
e estrangeiros os mais
recomendados nos
recoituarios medicos

Prop. - Pharmco. José Porto Gomes

CACHOEIRA S. PAULO

Lindos postaes de SANTA
THEREZINHA na
CASA "PEDRO II

Secção Livre

Está iniciada nesta folha uma polemica entre o professor Luttegardes (que raio de nome difficil, o deste professor) e o contador Fernando.

O pessoal das galerias tem observado a troca de conceitos, e phrases por vezes fortes, com que os contendores estão se mimosando.

Tambem sou guarda livros nas horas vagas, faço cá os meus lançamentos de mercadorias á caixa, de caixa á contas correntes e resolvi enfiar a minha colher queimada no meio dessa briga.

Costumo ser imparcial e a opção pela causa que me parece justa, não pode ser tomada como tendenciosa. Assim sendo, vamos devagarinho mexer nesse assumpto que vai dar muito que fallar.

O professor Luttegardes, leccionou em Cachoeira, isto faz muitos annos. Depois andou

lá pela Marinha, andou lá por uma infinidade de cidades e villas do nosso Estado, resolvendo em dado momento não perder mais tempo. Para tanto, enquanto demandava com o Governo da Republica, e enquanto contava com a tolerancia das autoridades de ensino do nosso Estado, julgou de bom alvitre bancar o guarda-livros, ou melhor, o mestre, o fazedor de guarda-livros.

Depois de se enfeitar com todas as pennas de pavão, (e que bonitas!) sem reparar nas pernas, eis-o tornado em novo cavalleiro andante de cidade em cidade, derramando luzes no cráneo dessa mocidade que extasiada ouvia as sabias lições do seu mestre.

S. S. é quem nos conta a sua vida errante, nomade, pelas longinquas terras de S. Paulo. Qual novo cometa S.S. illuminou aquellas bandas e derepente o sui-generis astro vagabundo, endireitou cá para as bandas do Norte ameaçando, com a sua cauda, ceus e terras.

De um só arranco S.S. fundou quatro escolas na zona—Pinda-Guaratinguetá, Lorena e Cachoeira, afiançando que forma guarda-livros em cinco mezes.

Eu não entendo essa historia de cinco mezes e nem o leitor entenderá.

O professor dá lições ás 2.ª, 4.ª e 6.ª em Cachoeira, quer dizer tres vezes por semana, ou doze vezes por mezes, ou sejam sessenta aulas em cinco mezes.

Em sessenta aulas o professor forma o seu guarda-livros e papa... 350\$000.

Ora professor isso é feito. Diga logo, eu em sessenta aulas (dois mezes) matraqueio na frente dos alumnos, ferros os seus 350\$000 e pouco se me dá que aprendam ou não, porque vou cantar noutra freguesia.

Assim é que o professor faz por onde tem andado. E a prova está em que S. S. não tem parada em lugar algum. Signal muito claro de que o professor com o seu methodo

e a sua escola não tem arranjado estação para si e nem proveito pratico para os seus alumnos.

O professor conhece esse nome elegante da libellula que inspiou a um grande musicista a opereta «A dansa das libellulas»?

O impagavel professor sabe que o vulgo chama a libellula de **pilo de sacy**.

Pois bem, o professor com a sua escola parece pito de sacy que não encontra a ponta da vara amiga de algum pescador para pousar.

O professor numa das suas arremetidas, deu a entender q' si quizesse humilharia o Sr. Fernando, através do origem de familia. Olha professor, a origem modesta satisfaz muito mais do que uma apparencia faustosa. Professor, os factos são recentes e convem a sua discreção. Olha que nós conhecemos a historia.

Para terminar, sei que o professor está alliado a dois senhores intrigantes. Olha professor, sei até das suas covexas particulares. E' preciso que o professor saiba que esses dois homens, são como essas mulheres ja meia cidosas que moram em cortijos, as quaes mascando fumo, ou de cachimbo á bocca assentadas na porta, gosam quando as suas intrigas produziram effeito.

Por hoje basta professor.

Y.

A CIDADE DE CRUZEL-RO PUBLICARA' NO PROXIMO NUMERO O SEGUINTE:

A Empresa de Omnibus Santa Luzia, de Guaratinguetá, iniciará nos primeiros dias do p. mez de Maio a sua nova linha de transporte desta cidade á Aparecida.

Segundo estamos informados a referida Empresa organizará um horario para duas viagens, sendo um de manhã e outra á tarde, e em correspondencia com os horarios das demais linhas dessa Empresa, que já mantem um serviço regular entre Lo-

rena e Taubaté. A Empresa Santa Luzia está aparelhada para bem servir o publico q' tem, nas zonas já em serviço, correspondido aos seus esforços. Ficarão assim solucionada uma das nossas grandes necessidades qual seja a do transporte para Cachoeira e demais cidades, principalmente em certas horas em que os horarios da Central não nos favorecem, e que são as de nossas maiores necessidades. Desejamos que o proprietario da Empresa, sr. Joaquim Fernandes Filho seja bem sucedido nesta cidade, para que possa em breve, aumentar o n. das viagens, pois, do povo de Cruzeiro, terá por certo, o apoio que nunca deixou dispensar aquelles que, por qualquer modo beneficiam a nossa cidade.

A ESTRADA RIO - SÃO PAULO

Vão bem adelantadas as obras da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, e que tiveram começo em Pouso Secco e estão sendo atacadas até Passa Tres, numa extensão de 23 kilometros. Trabalham nesse serviço 1.200 homens. Até meiado de maio esse numero será elevado a 5.000. O Dr. Thimoteo Pentead, que está dirigindo os trabalhos, espera concluir a grande estrada no mez de outubro.

Cachoeira Cinema

Para hoje—Um film de valor com bonific. p. amanhã.

3a. Feira—Um programma de valor da grande Fox.

4a. Feira—«O Filho do S. heis», o maior film de Rodolpho Valentino. Deixar de assistir é perder o maior espalhamento, um drama de odio, amor, sentimento e vingança.

Breve—«A Filha de Valencia», um film identico ao «Barqueiro do Volga», filmado em plena Veneza, super produce da Fox com Olive Borden.

Dr. L. Feijó MEDICO OPERADOR E PARTERO ESPECIALIDADE: Doenças de creanças

EX-INTERNO DA MATERNIDADE DA SANTA CASA DO RIO DE JANEIRO

Ex-assistente (por concurso) do serviço Medico Cirurgico de Urgencia e do Hospital de Prompto Socorro da Assistencia Publica Municipal do Rio de Janeiro.

Ex-assistente da clinica de doenças nervosas do Professor HENRIQUE ROXO, no Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados, do Rio.

Consultorio e residencia AVENIDA CEL. DOMICIANO CACHOEIRA

Atende chamados para fóra da cidade a qualquer hora.

Consortio

Realizou-se no dia 29 de Abril, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. João Antonio Vieira, fazendeiro no Jatuby, com a senhorita Jacyra, filha do sr. José Felix Franca. Paranymptharam a noiva no religioso o sr. Benedicto Vieira da Cruz e no civil o sr. Manoel Nascimento Silva. Serviu de padrinho do noivo no religioso e civil o sr. Benedicto Xavier. Aos nubentes desejamos felicidades.

Avelino S. Mendes

A 21 do mez findo festejou o seu anniversario natalicio, o gerente desta folha, sr. Avelino S. Mendes. Por esse motivo recebeu o anniversario magnifica manifestação, no pary, onde se achava pescando. Fallou, saudando-o á hora do café, o cap. Bento Fernandes, que poz em relevo as qualidades democraticas do anniversario. Nessa hora o Mario Pacheco pegou um piatu.

NASCIMENTO

Está em festa o lar do sr. José Moreira da Silva, com o nascimento de mais uma filhinha.

FALECIMENTO

D. Tita Cardoso de Brito

Por noticias vindas de Aracaju (Sergipe) soube-mos que falleceu naquella capital, a Exma. Sra. D. Tita Cardoso de Brito, esposa do Prof. João Cardoso, e filha do nosso amigo Cap. José Monteiro de Brito, Prefeito da vizinha cidade de Piquete.

Victimou-a rapida molestia que zombou de todos os recursos e dos desvelos de sua familia.

A extinta era dotada de grandes virtudes que a tornaram muito querida na sua terra natal.

Bondosa, sempre sollicita em servir os necessitados, esposa modelar e mãe extremosa, a sua morte, occasionou funda magua na sociedade de Piquete.

Ao prof. Cardoso e a toda a familia Brito, «A Noticia» envia os seus sentimentos de pesar.

PELO FORO

Despachos proferidos pelo Meretissimo Juiz de Direito da Comarca. Dr. João Eremita da Silva Ramos

Nomeando D. Arzilia Gaia de Franca Machado inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido marido, prof. Lindolpho de Franca Machado (por peulho na Caixa Beneficente dos funcionarios publicos);

—deferindo o requerimento de Sebastião Paulino em que o mesmo pede a citação de Manoel de Oliveira para vir á 1.ª audiencia ver-se-lhe propor uma acção ordinaria de cobrança;

—relevando das multas que lhe foram impostas, nos termos da lei, os jurados Juvenal Fernandes da Rocha, Manoel Marcondes de Oliveira e José de Toledo Braga, á vista dos attestados medicos offerecidos;

—mandando ouvir o Dr. Curador Geral sobre o requerimento de João dos Reis, em que pede alvará para vender uma parte da casa n. 29 da rua S.º Antonio, pertencente á sua filha Adelaide, menor de 21 annos;

—mandando remetter ao Dr. Promotor Publico, para os devidos fins, os autos do inquerito instaurado pela subdelegacia do Embahú, contra Manoel Elias Gonçalves, que em duas da semana passada offendeu, physicamente, pessoas de sua familia;

—recebendo a denuncia do Dr. Promotor Publico contra o tenente aviador Paulino da Silva Vasques e Trajano Pereira Leite, conferente da E. de Ferro C. do Brasil, por offensas physicas reciproas e designando dia, lugar e hora para inicio do summario de culpa;

—mandando notificar a João Lourenço Xavier para, dentro do prazo de 30 dias, desocupar o predio em que reside, nesta cidade, a requerimento da proprietaria D. Benedicta Arruda;

—mandando inquirir as duas testemunhas arroladas no requerimento de João Leite do Prado, em que o mesmo pede o registro do seu nascimento, que não foi feito na epoca legal;

—rejeitando os embargos do Dr. Mario Pereira da Silva Pinto, na acção executiva que lhe move a Fazenda Publica, para a cobrança de multa de jurado faltoso, e mandando proseguir o processo nos seus ultimos termos;

—julgando habilitados as firmas Carvalho Irmão & Cia. e Tesoro & Cia. para receberem do espolio de Manoel Peleteiro as importancias dos seus creditos;

—mandando ouvir o liquidante J.ª Antunes sobre a partilha do acervo da firma J. Antunes & Peleteiro;

—concedendo o prazo de tres dias a Moacyr Pinto Morado para apresentar a sua defesa no processo crime a que responde, pelo do art. 267 do C. Penal.

Novas secções da «A Noticia»

No intuito de offerecermos aos nossos leitores uma leitura variada, todos os domingos, resolvemos augmentar as secções de nossa folha. Assim fazendo, pensamos ter correspondido á boa accitação que a «A Noticia» tem tido, quer em Cachoeira, quer em numerosas outras cidades aonde circula.

Assim, do proximo numero em diante publicaremos a Pagina do Passado, constando

de um cliché de pessoa que viveu nesta cidade em outros tempos, servindo á terra onde constituiu familia, ou que lhe serviu de berço.

Seguindo o exemplo da «A Noite» do Rio, publicaremos a «Microlandia da Zona», da chistosa penna de um nosso collaborador que se occulta sob o pseudonymo de Pequeno Indicadof, o qual passará em revista a vida desceidosa da nossa gente.

—Viriato nos promete as suas «Ninharias» (e que ninharias!) que trarão sempre o sabor das cousas novas.

—André S.G. nos vai dar uma excellente secção de perfis masculinos, photographando á penna os nossos homens.

—Aleu das mencionadas e das já existentes em nossa folha, serão reiniciadas as secções Charadistica, Pastel, etc.

ANNIVERSARIOS

PARÃO ANNOS:

Hoje, a senhorinha Maria, filha do sr. Antonio J. Dabul, residente no Rio de Janeiro; Amanhã, D. Benedicta Correa Cesar;

—o joven Raul Alves Gonçalves;

—o galante José, filho do sr. Carlos Pinto Filho.

A 3, a Exma. Sra. D. Cora da Veiga Xavier extrema consorte do sr. Antonio Xavier, residente em S. Paulo; —a senhorita Maria filha do sr. Viriato Castro Cunha;

—os jovens Itamar e Sylvio Marcondes.

A 5, a senhorinha D. Noemia V. Fortes.

A 6, o sr. João Barbosa Ferraz Filho, ex-prefeito local e actualmente residente em S. Paulo.

A 7, o joven José Barreiros Netto;

—a senhorinha Julieta filha do sr. Alfredo Americo.

JOÃO DE AMORIM

No dia 6 do corrente faz annos o sr. João de Amorim. O Dico e o Ciano vão promover-lhe u'a manifestação, para o que já estão convidando o povo. Fallará, interpretando o sentir da massa popular, o nosso gerente sr. Avelino Mendes. Conforme for, usará tambem da palavra, o sr. João Franca.

CONSORCIO

Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Manoel Joaquim Lobão, com a senhorita Isabel de Oliveira, Paranympthou o noivo, no religioso e civil, o sr. Fernando Maximo, e a noiva, o sr. Alberto Siano. Aos nubentes desejamos felicidades.

COMPRA-SE qualquer quantidade de lenha.

— **Paga-se bem** — Tratar com—LUIZ FONTES na Olaria MARGEM ESQUERDA

AZAS!

UM dia, quando das terras da Europa, as aguias eriçadas largaram os seus ninhos de genios e de heroes, buscando a immensidade do Atlantico Sul, indifferentes ao tridente de Neptuno, no anseio de pousarem em terras da America, um sonho de gloria, um jorro de civismo, um quente borbotão de sangue, inundou a alma de um brasileiro—era Ribeiro de Barros. Mãos a obra, a postos as energias civicas da raça e o Jahú, largou Sexto Calende, espalmado as suas azas em largos remigios sob a rouqueira dos motores, baixando após etapas gloriosas, em Porto Praia.

Por um desses entraves do destino, quando o negro fumo da desdita, como um corvo agourento, toldava a pagina da epopeia em perspectiva, eis que um novo feito se evidencia, uma nova força mostra nas suas arrancadas que a imagem da Patria querida desdenha de todos os sacrificios e ascende nos seus filhos a chamma sagrada que tudo vence.

Esse feito, essa força são a perseverança de Ribeiro de Barros e seus companheiros, detidos em Porto Praia, já esquecidos do mundo, envoltos numa onda de pessimismo, sob o guante, por vezes, da calumnia.

De animo forte, curtiram nesse exilio voluntario, os amargores de uma atmosfera de chumbo, porem, predispondo o seu avião para a jornada, sem um momento de vacillação.

Após a derradeira martellada, o ultimo pingo de oleo derramado em suas molas, ouviu-se um estrepito, um fragor, um fremito de vozes incendidas conclamando o Brazil—Viva o Brazil! Brazil! Brazil! Era o «Jahú», q'em meio da penumbra dos primeiros albores, se elevava das aguas de S. Martinho, buscando as terras da Patria.

Eil-o nas aguas brasileiras, arrebatando em rajadas de entusiasmo, todo um povo que sabe premiar os feitos dos heroes.

Barros, Negrão, Braga e Cinquini, obumbram neste momento toda e qualquer dor ou alegria que—campeio em cada lar. Esqueçamos as dores, as duvidas e contemplemos o feito lendario dos nossos patrios.

Sobre a polemica

Sem outro motivo que não o de manter a orientação estabelecida de nossa folha, pedimos desculpas ao autor do artigo que se occulta sob o pseudonymo de Y, por termos passado para a «Secção Livre» o seu referido trabalho. Pela consideração que sempre dispensamos a ambos os polemistas—professores Lutgardes de Castro e Fernando Maximo—temos publicado, na parte editorial de nossa folha, os seus artigos de inicio e retorno. Aparece agora, um terceiro, que nos merece toda a estima, favoravel ao sr. Fernando Maximo, amanhã pode apparecer um quarto, favoravel ao sr. Lutgardes e assim por diante, collocando-nos em situação difficil, uma vez que agasalhamos na parte editorial todas as suas considerações pró ou contra e cujo diapason ninguem sabe o rumo que vai tomar.

Já o sr. Fernando Maximo, nos havia pedido para que passassemos para a Secção Livre, os seus artigos de retorno. Não o attendemos, porem, agora pedindo desculpas a ambos os polemistas e a seus defensores, publicaremos na Secção Livre de nossa folha, o que nos for enviado sobre o assumpto.

EDITAL

O Dr. João Eremita da Silva Ramos, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, etc.

Faz saber, pelo presente, a quem possa interessar, que no dia 2 do mez proximo, ás 12 horas, á porta da casa de residencia de José Lofiego, na cidade de Cruzeiro, desta comarca, serão vendidos em praça os bens moveis que pertenceram á fallecida Virginia Patalano, por preço superior á respectiva avaliação, para, com o producto, serem pagas as dividas legalizadas e as custas, e recolhendo-se a quantia restante á Collectoria local, como simples deposito, até que se verifique a hypothese do art. 1593 do Cod. Civil e seu paragrafo unico. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira aos 30 dias do mez de Abril de 1927.

Eu, José da Silveira Mendes, Escrivão, o escrevi.

J. E. Silva Ramos

O ENSINO COMMERCIAL

Os leitores da «A Noticia» nada perderão, esperando mais uma semana pela resposta que vou dar ao Sr. Fernando Maximo, pois estou fazendo indagações para achapar.

Lutgardes de Castro